



PRÁTICAS EXTENSIONISTAS COMO POSSIBILIDADES PARA MELHORIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Autor(es): Andréa Lafetá de Melo Franco, SOLANGE RIBEIRO PRATES

Introdução: A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, através da prática do conhecimento e divulgação científica. O Projeto de Apoio Psicológico, Psicopedagógico e Orientacional – PAPPO/Unimontes, busca desenvolver atividades de apoio psicológico, psicopedagógico e orientacional aos acadêmicos além de promover palestras, workshops, minicursos e oficinas de grupo, chamadas “oficinas de relações interpessoais. As oficinas têm como objetivo principal ultrapassar os currículos e práticas de ensino, buscando oferecer o exercício da autonomia nos acadêmicos para o desenvolvimento de suas atividades dentro e fora do espaço universitário, bem como contribuir para melhoria do relacionamento interpessoal dos acadêmicos com seus pares e professores. **OBJETIVO:** A presente pesquisa tem o objetivo de divulgar as experiências do PAPPO nos últimos seis anos buscando a partir dos dados coletados, refletir sobre o papel da Universidade na inclusão dos acadêmicos e a importância deste projeto neste processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de cunho exploratório, realizada através de levantamento de dados dos trabalhos desenvolvidos no período de fevereiro de 2010 a junho de 2015. **Resultados:** De modo geral, o PAPO atendeu nos últimos seis anos acadêmicos dos diversos cursos ofertados pela Unimontes, além de outros advindos de outras instituições, professores e interessados. Foram realizados no período pesquisado 41 eventos, envolvendo 3.220 acadêmicos. Nas oficinas de relações interpessoais o PAPO atendeu 1.366 acadêmicos, sendo desenvolvidas 458 oficinas. Neste período também foram realizados 128 atendimentos individuais e 08 cursos. **Conclusão:** Observa-se que as oficinas de relações interpessoais atenderam a um número razoável de acadêmicos confirmando as discussões de Saltini (2002) que adverte para a importância de uma educação fundada no respeito e no amor ao educando possibilitando aos mesmos o desenvolvimento das áreas cognitivas e afetivas, fato constatado através nos relatos e participação dos mesmos. Nota-se também que algumas atividades devem ser otimizadas e melhor divulgadas uma vez, que muitos não conhecem o trabalho desenvolvido pelo projeto.